Artigo original

Práticas informacionais em grupos de autoajuda para lipedema: um estudo de caso

Information Practices in Lipedema Self-Help Groups: A Case Study

Prácticas informacionales en grupos de autoayuda para el lipedema: un estudio de caso

Dayanne da Silva Prudencio[1*] https://orcid.org/0001-8346-2160
Andre Luiz do Nascimento Ferreira[2*] https://orcid.org/0000-0002-6979-3075

[1]Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Rio de Janeiro, Brasil.
[2]Hospital Federal de Ipanema. Rio de Janeiro, Brasil.

[*]Autor para la correspondencia: dayanneprudencio@ibict.br

RESUMO

Introdução: Esta pesquisa analisa as práticas de compartilhamento da informação e do conhecimento em estruturas de grupos de apoio online sobre lipedema, uma doença vascular crônica que atinge principalmente mulheres.

Objetivo: Investigar se grupos de apoio podem cooperar com a disseminação de informações confiáveis e baseada em evidências científicas sobre a doença, bem como, de práticas de autocuidado que ofereçam bem-estar aos portadores crônicos.

Métodos: O trabalho é desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica, tendo como foco o levantamento e a apresentação dos estudos relativos aos canais de compartilhamento da informação e do conhecimento, procurando identificar seus correlatos na área da Ciência da Informação. Desenvolve ainda observação participante em dois grupos *online*, a saber, Abra Lipedema e Lipedema Informa.

Resultados: A pesquisa indica considerações sobre os temas apoio social, educação em saúde e gestão do conhecimento. Destaca as dinâmicas informacionais dos grupos analisados, assim como as características comuns e

Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

diferenciadas destes meios. Outrossim, examina os impactos que suas dinâmicas promovem na oferta de informação nas comunidades usuárias.

Conclusão: Sugere como a gestão do conhecimento, enquanto constructo teórico pode contribuir para o melhoramento do acesso, busca e uso da informação sobre a doença.

Palavras-chave: gestão do conhecimento; disseminação de informação; grupos de autoajuda; lipedema. gestão do conhecimento para a pesquisa em saúde.

ABSTRACT

Introduction: This research analyzes the information and knowledge-sharing practices in online support group structures for lipedema, a chronic vascular disease that primarily affects women.

Objective: To investigate whether support groups can contribute to the dissemination of reliable, evidence-based information about the disease, as well as self-care practices that offer well-being to chronic sufferers.

Methods: The study is developed through bibliographic research, focusing on the survey and presentation of studies related to information and knowledge-sharing channels, aiming to identify their correlates in the field of Information Science. It also includes participant observation in two online groups, namely, Abra Lipedema and Lipedema Informa.

Results: The research provides insights into the themes of social support, health education, and knowledge management. It highlights the informational dynamics of the analyzed groups, as well as the common and distinctive characteristics of these mediums. Furthermore, it examines the impacts of their dynamics on the information offerings within user communities.

Conclusions: The study suggests that knowledge management, as a theoretical construct, can contribute to improving access, search, and use of information about the disease.

Keywords: knowledge management; information dissemination; self-help groups; lipedema; knowledge management for health research.

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

RESUMEN

Introducción: Esta investigación analiza las prácticas de compartición de información y conocimiento en estructuras de grupos de apoyo en línea sobre lipedema, una enfermedad vascular crónica que afecta principalmente a mujeres.

Objetivo: Investigar si los grupos de apoyo pueden cooperar con la difusión de información confiable y basada en evidencia científica sobre la enfermedad, así como con prácticas de autocuidado que ofrezcan bienestar a los portadores crónicos.

Métodos: El trabajo se desarrolla a partir de una investigación bibliográfica; se enfoca en el levantamiento y presentación de estudios relacionados con los canales de compartición de información y conocimiento, buscando identificar sus correlatos en el área de la Ciencia de la Información. También se lleva a cabo una observación participante en dos grupos en línea, a saber, Abra Lipedema y Lipedema Informa.

Resultados: La investigación ofrece consideraciones sobre los temas de apoyo social, educación en salud y gestión del conocimiento. Destaca las dinámicas informacionales de los grupos analizados, así como las características comunes y diferenciadas de estos medios. Además, examina los impactos que sus dinámicas promueven en la oferta de información en las comunidades de usuarios.

Conclusiones: Se sugiere cómo la gestión del conocimiento, como constructo teórico, puede contribuir a la mejora del acceso, la búsqueda y el uso de la información sobre la enfermedad.

Palabras clave: gestión del conocimiento; difusión de la información; grupos de autoayuda; lipedema; gestión del conocimiento para la investigación en salud.

Recibido: 23/03/2025

Aceptado: 25/09/2026

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

Introdução

O lipedema é uma doença crônica caracterizada pela deposição anormal de tecido adiposo em membros como pernas, culote, braços e, ocasionalmente, nas nádegas.[1] A comorbidade traz dores crônicas, acometimento de sistema linfático e vascular, além de sintomatologia físicas associada a sensibilidade ao toque e inchaço. Além disso, pode ter impactos significativos na saúde mental e qualidade de vida dos indivíduos afetados.

Nesse cenário, a terapêutica requer abordagem holística, multiprofissional e que considere não apenas aspectos médicos, mas também psicossociais e informacionais. O último, porque, embora a doença tenha sido discutida pela primeira vez em 1940,[2] somente nos últimos 5 anos é que se tem ampliado as pesquisas e a discussão social sobre o tema. Com efeito, há subnotificação de pacientes, bem com a pouca divulgação científica e informacional sobre a doença. Nesse cenário, os grupos de apoio surgem como importantes recursos para os portadores de lipedema, bem como para aqueles que suspeitam que podem ter a comorbidade. Nesses espaços, tanto presenciais quanto virtuais, os participantes compartilham informações e conhecimentos sobre tratamentos, artigos científicos, estratégias de manejo dos sintomas e vivências pessoais; contribuindo para uma compreensão mais ampla e empoderada da condição, bem como para a construção de redes de apoio, troca de experiências, apoio emocional, promoção do autocuidado, favorecendo a redução de estigma e trazendo maior bem-estar mental para as pessoas acometidas pela doença. Outrossim, são espaços de promoção de ações de educação em saúde a partir de suportes informacionais.[3,4,5]

Todavia, as formas como as informações são compartilhadas, interpretadas e utilizadas nesses grupos de apoio ainda não foram amplamente exploradas na literatura científica, com ênfase para o campo da Ciência da Informação. Nessa linha, o estudo contribui na diminuição dessa lacuna, bem como na investigação das práticas de gestão do conhecimento existentes nesses espaços.

A pesquisa em tela se desenvolve sob a seguinte questão de pesquisa: quais são as dinâmicas informacionais estabelecidas nos grupos de apoio de lipedema que operam em redes sociais?

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

O objetivo geral instituído para a presente discussão foi analisar as práticas de compartilhamento da informação e do conhecimento em grupos de apoio virtuais de pacientes de lipedema em seus processos de diagnóstico e tratamento da doença. Como objetivos específicos apresenta-se: identificar os grupos de apoio e caracterizá-los como infraestruturas informacionais; discutir as dinâmicas informacionais no processo de compartilhamento dos grupos de apoio analisados.

O estudo está organizado em: introdução, onde se apresenta a questão de pesquisa, objetivos e delimitação; procedimentos metodológicos adotados; breve contextualização sobre lipedema; caracterização dos grupos alvo da pesquisa e do referencial teórico sobre educação em saúde, grupos de apoio, compartilhamento de conhecimento e gestão do conhecimento; resultados de pesquisa; considerações finais e referências utilizadas.

Métodos

Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de estudo de caso múltiplo. O objeto de investigação são as práticas informacionais e de compartilhamento da informação e do conhecimento desenvolvidas em comunidades digitais de apoio relacionadas ao lipedema, tendo como casos analisados as contas Abra Lipedema e Lipedema Informa, ambas vinculadas à plataforma Instagram e que operam como comunidades de apoio e compartilhamento de informações sobre a doença.

A adoção do estudo de caso como estratégia de investigação fundamenta-se na possibilidade de examinar um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto real, especialmente quando as fronteiras entre o fenômeno investigado e o contexto em que ele ocorre não estão claramente delimitadas.[6] Para *Yin*,[6] o estudo de casos múltiplos permite investigar diferentes unidades de análise segundo um mesmo protocolo de investigação, possibilitando a identificação de características particulares e comuns entre os casos. Essa estratégia mostrou-se adequada à presente pesquisa por permitir compreender as práticas informacionais desenvolvidas em diferentes comunidades digitais voltadas ao apoio, à troca de experiências e ao compartilhamento de informações

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

sobre o lipedema.

A pesquisa bibliográfica foi realizada com o objetivo de fundamentar teoricamente a investigação, contemplando estudos relacionados aos canais de compartilhamento da informação e do conhecimento, às práticas informacionais, à gestão do conhecimento e aos grupos de apoio, buscando identificar suas aproximações e contribuições para a Ciência da Informação.

Para o levantamento da produção científica relacionada à Ciência da Informação, foram consultadas a Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram selecionados estudos publicados em português e inglês relacionados aos temas de interesse da pesquisa.

Para a fundamentação teórica acerca do lipedema, foram consultadas as bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), considerando-se artigos publicados em português e inglês.

No que tange a seleção e delimitação dos casos informamos que os casos foram selecionados de forma intencional, considerando-se a relevância temática, a atividade e a repercussão social das comunidades na plataforma Instagram. Foram considerados, para a seleção, os seguintes critérios: a) centralidade temática do lipedema; b) existência de produção e circulação regular de conteúdos relacionados à doença; e c) relevância e repercussão social observadas na plataforma, isto é, observados especialmente pela quantidade de compartilhamentos e repostagens e pela circulação dos conteúdos entre profissionais da saúde com especialização e atuação no tratamento conservador (clínico) e cirúrgico do lipedema.

A partir desses critérios, foram selecionadas as contas Abra Lipedema e Lipedema Informa, que constituíram os dois casos analisados. Embora se tratem formalmente de contas na plataforma Instagram, ambas operam como comunidades digitais de apoio, nas quais são produzidos, compartilhados e discutidos conteúdos relacionados ao lipedema. A seleção intencional buscou contemplar comunidades com expressiva circulação de informações sobre a doença e nas quais fosse possível observar diferentes formas de produção,

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

mediação, compartilhamento e apropriação da informação e do conhecimento.

A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, mediante sistematização, categorização e interpretação do material registrado durante o período de observação. Inicialmente, os dados foram organizados separadamente para cada uma das comunidades analisadas. Em seguida, foram identificadas recorrências, aproximações e diferenças nas práticas informacionais observadas.

A análise considerou particularmente as formas de produção, seleção, curadoria, mediação, compartilhamento, organização e circulação das informações, bem como os fluxos informacionais estabelecidos entre os participantes. Também foram consideradas as interações relacionadas ao compartilhamento de experiências, à indicação de fontes e conteúdos, à busca de esclarecimentos e à construção coletiva de conhecimentos sobre o lipedema.

Posteriormente, realizou-se uma análise comparativa dos dois casos, buscando identificar características comuns e particulares das dinâmicas informacionais observadas. A interpretação dos dados foi articulada ao referencial teórico da pesquisa, especialmente aos conceitos de práticas informacionais, compartilhamento da informação e do conhecimento, gestão do conhecimento e informação em saúde.

A utilização de diferentes registros, incluindo diário de campo, capturas de tela e corpus sistematizado em planilha, contribuiu para conferir maior consistência ao processo de análise, permitindo confrontar diferentes registros das práticas observadas. A participação de dois pesquisadores no acompanhamento e registro das comunidades também contribuiu para ampliar a atenção às diferentes dimensões das interações analisadas.

A explicitação dos critérios de seleção dos casos, do período de coleta, dos procedimentos de observação, da posição dos pesquisadores no campo e das etapas de sistematização e análise busca assegurar transparência ao percurso metodológico e favorecer a compreensão dos procedimentos empregados na pesquisa.

No que se refere aos procedimentos de análises de dados estes foram realizados de forma qualitativa, mediante sistematização, categorização e interpretação do material registrado durante o período de observação. Inicialmente, os dados foram

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

organizados separadamente para cada um dos grupos analisados. Em seguida, foram identificadas recorrências, aproximações e diferenças nas práticas informacionais observadas.

A análise considerou, particularmente, as formas de produção, seleção, curadoria, mediação, compartilhamento, organização e circulação das informações, bem como os fluxos informacionais estabelecidos entre os participantes. Também foram consideradas as interações relacionadas ao compartilhamento de experiências, à indicação de fontes e conteúdos, à busca de esclarecimentos e à construção coletiva de conhecimentos sobre o lipedema.

A partir dessa sistematização, os dados foram analisados comparativamente entre os dois casos, buscando identificar características comuns e particulares das dinâmicas informacionais observadas. A interpretação dos dados foi articulada ao referencial teórico da pesquisa, especialmente aos conceitos de práticas informacionais, compartilhamento da informação e do conhecimento, gestão do conhecimento e informação em saúde.

A utilização de diferentes registros, isto é, diário de campo, capturas de tela e corpus sistematizado em planilha, possibilitou a triangulação das informações observadas e contribuiu para conferir maior consistência à análise. A explicitação dos critérios de seleção dos casos, do período de coleta, dos procedimentos de observação e das etapas de sistematização e análise busca assegurar transparência ao percurso metodológico e favorecer a compreensão e a reprodutibilidade dos procedimentos empregados.

Há de se esclarecer que considerando que a investigação foi realizada em ambiente digital e envolveu conteúdos relacionados à saúde, foram adotados cuidados para preservar a privacidade dos participantes e evitar sua identificação individual na apresentação dos resultados. A análise privilegiou as práticas informacionais e as dinâmicas coletivas das comunidades, evitando-se a exposição desnecessária de informações pessoais dos participantes

Desenvolvimento

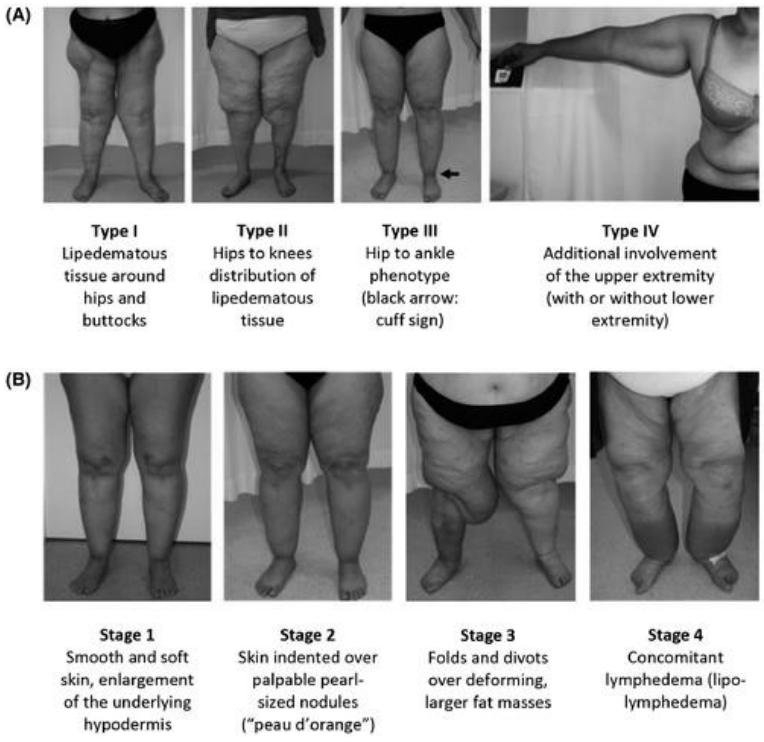
O lipedema é uma doença crônica progressiva caracterizada pela distribuição anormal de tecido gorduroso, resultando em membros desproporcionais e

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

doloridos. Afeta quase exclusivamente mulheres, levando a incapacidades consideráveis, comprometimento do funcionamento diário e sofrimento psicossocial.(7)

Os mesmos autores ainda acrescentam que, frequentemente, a doença é confundida com outras patologias, como obesidade, lipodistrofia ginoide, lipohipertrofia e linfedema. Há ainda a perspectiva epidemiológica, pois não há dados uniformes e oficiais sobre sua prevalência e ainda faltam informações consistentes sobre sua etiologia e fisiopatologia. Há consenso na comunidade médica de que é multifatorial, envolvendo aspectos genéticos, hormonais e de estilo de vida que promovem sintomas inflamatórios cíclicos.(8)

O diagnóstico do lipedema é essencialmente clínico, após constatação de desproporção simétrica do acúmulo de tecido adiposo nas extremidades inferiores, associado a edema ortostático e, frequentemente, a dor. Não obstante, exames complementares, como ultrassonografia *doppler* dos membros inferiores e superiores, entre outros, podem auxiliar na exclusão de outras doenças do sistema linfático(9) (fig. 1).



Fonte: Extraído de Buso et al.,(7)

Fig. 1 – Tipos e estágios da doença.

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

O lipedema pode ser classificado em 4 estágios e 5 tipos. Os estágios se caracterizam pela textura da pele e formação do tecido. Os tipos são relacionados às áreas acometidas (quadro 1 e 2).

Quadro 1 - Estágios da doença e características predominantes

Estágio	Característica
1	A pele costuma ser lisa e macia, mas a hipoderme subjacente apresenta-se aumentada.
2	A pele já aparece recortada e há presença de nódulos palpáveis do tamanho de pérolas
3	Caracterizado por dobras e reentrâncias sobre massas gordurosas maiores e deformantes
4	Ocorre o desenvolvimento de linfedema concomitante

Fonte: Adaptado de *Buso* et al.,[7] e *Silva* et al.[9]

Quadro 2 - Tipos e áreas acometidas

Tipo	Característica
1	Nádegas e quadris
2	Gordura que se estende da região das nádegas até os joelhos
3	Gordura se espalha dos quadris até os tornozelos
4	Braços
5	Apenas panturrilhas

Fonte: Adaptado de *Buso* et al.,[7] e *Silva* et al.[9]

Autores como *Amato* et al.,[8] reconhecendo que ainda há poucos estudos em português e que há poucas ferramentas auxiliares diagnósticas de baixo custo, desenvolveram um questionário e modelo de rastreamento de lipedema. Os autores argumentam que embora o instrumento ainda tenha limitações trata-se de um instrumento prático, de fácil e rápida aplicação para identificação de possíveis pacientes com lipedema, aumentando o nível de suspeita no momento da anamnese e exame físico.[8]

Cumpre informar que não há uma especialidade clínica dedicada ao estudo e clínica da doença, sendo costumeiramente consultados angiologistas, cirurgiões vasculares e cirurgiões plásticos. Nessa perspectiva, coadunando com autores

..Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

como *Latif* et al.,[10] sustentamos que as redes sociais desempenham um papel importante na educação médica, promovendo a gestão do conhecimento em saúde, permitindo que profissionais compartilhem entre si e com pacientes, informações, melhores práticas e experiências para melhorar os resultados do cuidado. Nesses espaços os profissionais de saúde precisam utilizar-se de linguagem mais explicativa e menos formal, melhorando, portanto, suas habilidades pessoais e de comunicação profissional.[11]

Tendo contextualizado brevemente a doença, a seguir apresentamos os grupos de apoio analisados e suas ações de educação em saúde a partir de redes sociais como canais de operação.

Ações de educação em saúde, apoio social e gestão do conhecimento sobre lipedema em rede social

A primeira rede analisada é a Abra Lipedema, grupo subordinado à Associação Brasileira de Pacientes com Lipedema, uma organização sem fins lucrativos e que se apresenta como um grupo de apoio, feito de pacientes para pacientes.

Na página oficial da Abra Lipedema no Instagram, há informações sobre tratamento do lipedema e divulgação de eventos e cursos para pacientes e profissionais de saúde. Além disso, há links para o canal de *Whatsapp* do grupo; divulgação de cursos da associação; filiação à organização; conteúdos informacionais sobre a doença; catálogo de profissionais especializados e catálogo de eventos da associação.

O segundo grupo analisado é Lipedema Informa, um grupo de apoio gerenciado por uma portadora da doença e que também é presidente da ONG Movimento Lipedema.

Na página oficial do Movimento Lipedema no Instagram, há informações sobre tratamento do lipedema, divulgação de casos de pessoas públicas ou politicamente expostas e que tiveram o diagnóstico da doença bem como divulgação de profissionais especializados no tratamento e dicas de controle conservador da doença.

Castell[12] se utiliza do conceito de *ágora* para descrever um espaço com o qual convivemos diariamente na contemporaneidade. Mais precisamente, ele afirma

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

que “o ciberespaço se tornou uma *ágora* eletrônica global em que a diversidade da divergência humana explode numa cacofonia de sotaques”.[12] E vai além: “a internet põe as pessoas em contato numa *ágora* pública, para expressar suas inquietações e partilhar suas esperanças”.[12]

A preocupação e debate com e sobre saúde e bem-estar é sem dúvidas uma das maiores dos indivíduos e há tempos deixou de ocorrer apenas no contexto clínico e entre profissional e paciente. No Brasil, desde a década de 70, há programações na televisão aberta sobre saúde.[13] Autores como *Emboava* et al.,[13] identificam que, progressivamente, com a popularização da internet e, consequentemente, das redes sociais, estas últimas vêm ganhando destaque como fontes de informação em saúde para o grande público.[14]

A esse respeito, Pierre Lévy, no texto " Árvores de saúde", destaca o potencial das redes sociais como espaços de educação em saúde. Em entrevista concedida à Revista Interface, o autor pontua que, na área da saúde, há uma tendência à interdisciplinaridade e ao avanço do conhecimento em torno de problemas. Em suas palavras: Uma vez que, se eu sou responsável por minha própria saúde, se eu não penso que é o médico que deve cuidar de mim, eu estou convencido que sou eu que devo me manter em boa saúde e me cuidar quando eu estou doente, eventualmente apelando a conselhos ou coisas assim, de pessoas que sabem mais sobre tal ou tal assunto, que podem ser médicos ou que podem ser outros doentes ou outras pessoas que têm o mesmo problema que eu [...].[15]

Nesta linha, trataremos as redes sociais como *ágoras* que proporcionam acesso a uma vasta gama de informações sobre saúde, incluindo conteúdos educativos, no caso da pesquisa em tela, sobre o lipedema.[15,16] Outrossim, nesses espaços, configuram-se ações de apoio social, definido como um "conjunto de sistemas e de pessoas significativas, que compõem os elos de relacionamento recebidos e percebidos do indivíduo.[15]

Todavia, ao mesmo tempo que se deflagra a popularização do conhecimento científico, por outro, é crucial abordar questões relacionadas à confiabilidade e qualidade das informações compartilhadas nas redes sociais. Portanto, destaca-se a importância de avaliar criticamente as fontes de informação para garantir que as informações compartilhadas sejam baseadas em evidências científicas sólidas

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

e não contribuam para a disseminação de informações incorretas sobre o lipedema.

Nesta perspectiva, a produção científica do campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação pode oferecer importantes contribuições, inclusive cooperando com os membros e moderadores destes grupos de apoio social que operam em redes digitais.

Há dez itens que podem ser considerados para avaliar a qualidade das fontes de informação disponíveis na internet, quais sejam[17] (quadro 3).

Quadro 3 - Critérios de qualidade de fontes de informação na internet

Critério	Característica
Informações de identificação	Dados detalhados da pessoa jurídica ou física responsável pelo site de forma a identificá-la plenamente: • Endereço eletrônico (URL) do site definindo clara e objetivamente a autoria ou o assunto do qual trata a fonte • E-mail do site (organização que disponibiliza a fonte) diferente do e-mail da fonte de informação • Título da fonte de informação claro e preciso, além de informativo; • Endereço eletrônico (URL) da fonte de informação definindo clara e objetivamente a autoria • Objetivos da fonte informando a que público se destina • Disponibilização de informações adequadas sobre a fonte (apresentação, nota explicativa, informações gerais etc.), descrevendo seu âmbito • Identificação da tipologia da fonte e de sua origem, no caso de se tratar de evolução de formato impresso
Consistência das informações	Detalhamento e completeza das informações que fornecem: • Cobertura da fonte, abrangendo informação de toda a área que se propõe • Validez do conteúdo, isto é, sua utilidade em relação aos propósitos do usuário final • Resumos ou informações complementares como elementos que realmente contribuam para a qualidade • Coerência na apresentação do conteúdo informacional; a fonte não pode ser "carregada" a ponto de prejudicar sua consistência ou ao contrário, apenas apresentar informações muito superficiais • Oferta de informações filtradas ou com agregação de valor. Neste caso, identificar se a informação oferecida é embasada ou somente opinativa

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

	• Apresentação de informação original ou apenas fornecimento do endereço para recuperá-la (baseada somente em acesso a links)
Confiabilidade das informações	Investiga a autoridade ou responsabilidade: • Dados completos de autoria como mantenedor da fonte, podendo ser pessoa física ou jurídica • Autor, pessoa física, reconhecido em sua área de atuação, demonstrando formação/especialização • Analisar a organização que disponibiliza o site, caso o autor da fonte pertença a ela • Conteúdo informacional relacionado à área de atuação do autor demonstra relevância • Observância de outras informações como: existência de referências bibliográficas dos trabalhos do autor; endereço para contato com o autor; se foi derivada de um formato impresso/origem • Verificação de datas: quando foi produzida; se está atualizada e quando
Adequação da fonte	Tipo de linguagem utilizada e coerência com os objetivos propostos: • Coerência da linguagem utilizada pela fonte com os seus objetivos e o público a que se destina • Coerência do site onde a fonte estiver localizada com seu propósito ou assunto
Link	Links internos – recursos que complementam as informações da fonte e permitem o acesso às informações e a navegação na própria fonte de informação: • Clareza para onde conduzem • Tipos disponíveis: anexos, ilustrações, informações complementares, outras páginas do site • Atualização dos links, apontando para páginas ativas Links externos – recursos que permitem o acesso às informações e a navegação em outras fontes/sites: • Clareza para onde conduzem • Devem apontar apenas para sites com informações fidedignas/úteis e apropriadas • Tipos disponíveis mais comuns: informações complementares e/ou similares, ilustrações, comércio relacionado, portais temáticos, entre outros • Revisão constante dos links, apontando para páginas existentes.
Facilidade de uso	Facilidade para explorar/navegar no documento:

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

	• Links: ○ Que possibilitem fácil movimentação página-a-página, item-a-item, sem que o usuário se perca ou se confunda ○ Links suficientes na fonte, que permitam avançar e retroceder • Quantidade de cliques para acessar a fonte e a informação: ○ Da página inicial do Site até a fonte: recomendável três ou menos cliques ○ Da fonte à informação: recomendável três ou menos cliques • Disponibilidade de recursos de pesquisa na fonte: ○ Função de busca, lógica booleana, índice, arranjo, espaço da informação, outros ○ Recursos auxiliares à pesquisa: tesauros, listas, glossários, mapa do site/fonte, guia, ajuda na pesquisa, outros ○ Instruções de uso ○ Documentação/manuais da fonte de informação para download ou impressão
Layout da fonte	Mídias utilizadas: • As mídias utilizadas devem ser interessantes • Tipos de mídias utilizadas: imagens fixas ou em movimento e som • A harmonia entre a quantidade de mídias utilizadas nos verbetes ou itens (partes) da fonte é fundamental • Coerência entre as várias mídias (texto x som x imagem): ○ imagens com a função de complementar ou substituir conteúdos e não meramente ilustrar ○ pertinência com os propósitos da fonte ○ legibilidade (nitidez, tamanho da letra/imagem) ○ clara identificação das imagens • Na estrutura/apresentação da fonte (*layout* e arranjo) é importante que: ○ haja coerência na utilização de padrões, estética da página, tamanho da letra, cor ○ os recursos, como a animação, sirvam a um propósito e não sejam apenas decorativos ○ as imagens facilitem a navegação e não a dificultem ○ o design do menu seja estruturado para facilitar a busca da informação

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

	○ criatividade no uso dos elementos incluídos na página Web contribua para a qualidade ○ evite-se o frame, que limita o uso da fonte (espaço de visualização)
Restrições percebidas	São situações que ocorrem durante o acesso e que podem restringir ou desestimular o uso de uma fonte de informação: • Pequena quantidade de acessos simultâneos permitida • Alto custo de acesso à fonte de informação • Mensagens de erro durante a navegação • Direitos autorais impedindo o acesso à informação completa
Suporte ao usuário	Elementos que fornecem auxílio aos usuários e que são importantes no uso da fonte, tais como: • Contato com o produtor da fonte: endereço ou e-mail • Informações de ajuda na interface: Help
Outras observações percebidas:	• Recursos que auxiliam o deficiente no uso da fonte • Opção de consulta em outras línguas

Fonte: Tomael.[17]

A pesquisa em tela ressalta que, embora tais critérios tenham sido desenvolvidos prioritariamente para avaliação de informações disponíveis em *websites* e bases de dados, vários deles, como de suporte ao usuário, *layout* da fonte, adequação da fonte, entre outros podem ser aplicáveis às informações que operam em grupos de apoio que se utilizam de *ágoras* digitais, como as redes sociais.

Tais espaços também operam como ambientes propícios para o desenvolvimento de estratégias de compartilhamento de informação e conhecimento e gestão do conhecimento em saúde.

Antes de avançarmos, é importante esclarecer o que é gestão do conhecimento (GC). Trata-se de um conjunto planejado de procedimentos com o objetivo de transformar dados e informações em conhecimento para o avanço de uma organização e promoção de uma cultura de compartilhamento de conhecimento e desenvolvimento de aprendizagem.[18]

A GC não é uma disciplina nova. Sua origem remonta à década de 1980 e estabelece relações interdisciplinares com Ciência da Computação, Psicologia,

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

Administração, entre outras. *Barbosa*[19] nos chama a atenção sobre a necessidade de diferenciação entre a gestão do conhecimento e a gestão da informação. Para o autor, a primeira se relaciona com os fluxos não estruturados de conhecimento, recebendo a influência da cultura organizacional. Ela objetiva, de maneira sistemática, identificar, capturar e disseminar informações e conhecimentos para que os indivíduos possam utilizá-los para desenvolver, completar e melhorar o conhecimento individual e organizacional. A GC é vista tanto como um conceito quanto como uma prática.

No campo da saúde, a gestão do conhecimento objetiva estabelecer um sistema de saúde centrado no conhecimento, por meio do qual as partes interessadas na saúde sejam capazes de buscar e compartilhar tanto os conhecimentos existentes quanto os novos em tempo hábil e correlacionados aos seus contextos. Nesta linha, a GC desenvolve-se para contribuir sistematicamente às necessidades de conhecimento levando em consideração as restrições circunstanciais, tais como: (i) fluxos de trabalho/protocolos operacionais; (ii) proliferação de novos conhecimentos em ritmo acelerado; (iii) abundância de recursos de informação e conhecimento; (iv) diversidade de meios de acesso; (v) aplicabilidade e validação do conhecimento compartilhado; e por fim a presença (ou não) de uma cultura de compartilhamento de conhecimento. Apesar da complexidade do compartilhamento de conhecimento em saúde, o estado atual das práticas de gestão do conhecimento.[20]

Sob esta perspectiva, os grupos operam como canais de compartilhamento da informação e do conhecimento, desenvolvendo práticas de identificação de demandas específicas informacionais e promovendo instrumentos e mecanismos capazes de satisfazê-los em algum nível.

No contexto das redes de apoio analisadas sobre lipedema, as práticas de GC contribuem para geração de novas ideias, melhoria do cabedal sobre a doença, mecanismos de controle, criação de comunidades de prática sobre o tema, entre outros. Todavia, é importante demarcar que nem todos os membros da rede têm o mesmo papel, embora todos usufruam dos benefícios apresentados. Sobre isso *Tavares*[21] alerta que o grupo deve adotar medidas e um processo de tomada de decisão uniforme, certificando-se de que as informações sejam oportunas, tenham

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

relevância e propósito e mantenham-se com a qualidade e quantidade necessárias. Ainda sob o viés da teoria que sustenta os estudos em GC, podemos inferir que nesses canais ocorrem diferentes processos de conversão do conhecimento, tal como anuncia o Modelo SECI de *Nonaka* e *Takeuchi*.[18]

Em síntese, as redes sociais desempenham papéis multifacetados como grupos de apoio, espaços de educação em saúde e ferramentas para a gestão do conhecimento em saúde. Ao combinar essas ideias e práticas de compartilhamento de informações, é possível promover uma maior conscientização e educação sobre o lipedema, contribuindo, portanto, para a gestão do conhecimento sobre o tema.

Tendo apresentado nossa contextualização teórica, a seguir apresentamos os resultados da pesquisa.

Resultados

A percepção de que há diferentes espaços de conhecimento compartilhado e contexto capacitante é apresentada por *Nonaka* e *Takeuchi*[22,23] quando argumenta que, em tais espaços, diferentes indivíduos, em níveis de participação distintos, convivem, encorajam e fomentam a troca de conhecimento a partir de suas experiências pessoais e de conhecimento tácito e sistematizado.

Nesta perspectiva verificou-se que a rede Lipedema Informa possui 23,5 mil seguidores, já a ABRA Lipedema dispõe de 37,9 mil seguidores.

Verificamos que a Lipedema Informa iniciou suas atividades em janeiro de 2020 e possui 683 publicações, já a ABRA Lipedema iniciou em abril de 2019 e dispõe de 425 publicações.

Ambas as redes dispõem de rótulos de destaques de alguns conteúdos, por exemplo, explicações sobre as páginas, síntese de artigos científicos, divulgação de eventos etc.

Como exemplo de ações de educação em saúde da página Lipedema Informa, apresentamos a figura 2. Trata-se de slide de palestra explicando o que é a doença.

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES



Fonte: Extraído da página Lipedema Informa.[24]

Fig. 2 – Slide sobre a doença.

Portanto, através de conteúdos educativos com imagens e texto, detalha-se para o público de não especialistas o que é a doença. Além disso, através da interação nos comentários, é possível proporcionar um espaço para pequenos diálogos.

Já sobre a página Abra Lipedema, citamos a explicação sobre regiões que podem ser acometidas pela doença, a saber: braços, quadril, nádegas e pernas.

No que tange aos critérios de consistência das informações, confiabilidade das informações e adequação da fonte postulados por *Tomaél*, et al.[17] verifica-se que são atendidos, como observado na figura 3.



Fonte: Extraído da página Lipedema Informa.[24]

Fig. 3 – Exposições científicas na página.

Todavia, a pesquisa em tela considera que muitas outras postagens, de ambas as redes, poderiam vir vinculadas ao conteúdo científico que fundamenta o

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

compartilhamento de conhecimento desenvolvido na página. Trata-se de importante ponto de melhoria identificado. Como exemplo, mostramos a figura 4, que poderia acompanhar a indicação de artigo científico que sugere tipos de dietas específicos para portadores de lipedema.



Fonte: Extraído da página Abra Lipedema [25]

Foram observadas práticas de Socialização, Externalização, Combinação e Internalização de conhecimento, como apresentamos a seguir (quadro 4):

Quadro 4 – Práticas observadas a partir do Modelo SECI

Critério	Característica e exemplificação nos grupos analisados
Socialização	Isto é conversão do conhecimento tácito em outro conhecimento do tipo tácito, uma vez que nas redes analisadas há o compartilhamento de experiências, a observação de sujeitos mais ativos na rede e, quiçá, a imitação de suas práticas. Como exemplos, citamos os *workshops*, encontros virtuais e presenciais e comentários das postagens
Externalização	Isto é a conversão de conhecimento tácito em conhecimento explícito, haja vista que muitos relatos do grupo se transformam em vídeos, modelos de tutoriais e posts. Exemplifica-se com as palestras, vídeo-relatos de pacientes em seus processos de tratamento e percurso até o diagnóstico
Combinação	Ocorre a conversão de conhecimento explícito em outro conhecimento explícito. Cita-se as resenhas de artigos científicos, síntese de cursos, posts informativos com resumo de artigos

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

Internalização	Trata-se da conversão de conhecimento explícito para o conhecimento tácito. Como exemplificação, citamos os tutoriais sobre escovação a seco que auxilia nas crises de dores do lipedema

Fonte: Criado a partir da intepretação do Modelo SECI de *Nonaka* e *Takeuchi*.[23]

A seguir, a figura 6 ilustra um *workshop.*



Fonte: Extraído da página Lipedema Informa.[24]

Fig. 5 – Identificação de Práticas de GC.

Neste tipo de espaço é possível esclarecer dúvidas em tempo real, compartilhar dicas de cuidados diários, exercícios recomendados e relatos de experiência, propiciando de forma coletiva a criação de novos conhecimentos sobre a doença.

No que tange à identificação dos fluxos informacionais dos grupos, verificamos que se trata de fluxo estruturado, ou seja, a produção de conteúdo é de responsabilidade do comitê gestor de cada rede, podendo haver produções colaborativas com profissionais de saúde considerados parceiros pelos moderadores dos grupos.

Contudo, não é rara a criação de canais informais de compartilhamento de conhecimento e experiências nos comentários das postagens, inclusive, sugerindo contato em grupos de WhatsApp. Portanto, estabelecendo fluxos desestruturados.

No que tange ao grupo Abra Lipedema, analisamos todas as postagens do grupo e as caracterizamos em algumas categorias, a saber: conteúdo sobre diagnóstico

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

da doença; tratamento; workshops e eventos do grupo; conteúdo publicitário, posts informativos genéricos com datas festivas; e divulgação midiática da doença.

Os conteúdos com maior engajamento são aqueles relacionados a dicas de diagnóstico e tratamento da doença e o com menor são aqueles relacionados à comemoração de dias festivos como dia das mães.

Postagens como as que apresentam conteúdos relacionados a dúvidas frequentes e respondidos por médicos também aparecem em alta, sugerindo, portanto, que os membros da rede desejam ouvir especialistas da comunidade discursiva do campo da saúde. Inclusive, neste grupo, há uma consolidação de conteúdos por meio da *hashtag* #abraliresponde, o que propicia um mecanismo de recuperação da informação e identificação de conteúdo.

No que concerne ao grupo Lipedema Informa, caracterizamos os compartilhamentos de informação e conhecimento nas seguintes categorias: conteúdo publicitário; eventos que o grupo promove e/ou participa; conteúdo sobre diagnóstico; e conteúdo motivacional.

Diferentemente do grupo Abra Lipedema, o segundo concentra boa parte de seus compartilhamentos a partir do relato e experiências de vivência de uma portadora da doença e que é a administradora da página.

Observamos que as postagens com maior interação são aquelas que apresentam divulgação de lives com médicos e/ou profissionais de saúde que irão debater sobre a doença.

Nesta linha, infere-se que estes eventos em ambiente digitais promovem o engajamento e a participação ativa dos membros, elementos essenciais para o desenvolvimento de uma comunidade de práticas. Através de discussões em fóruns, comentários em postagens e sessões de perguntas e respostas ao vivo, os participantes podem compartilhar suas próprias experiências e *insights*, aprendendo uns com os outros em um ciclo contínuo de feedback. Este processo colaborativo não só fortalece o conhecimento individual, mas também constrói um senso de pertencimento e apoio mútuo entre os membros.

No contexto do Lipedema, uma doença ainda pouco estudada e debatida nas produções científicas em português, tal mecanismo aparece como terreno oportuno para a criação de redes de informação e conhecimento, bem como

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

comunidades de práticas.

Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo investigar as práticas informacionais e de compartilhamento da informação e do conhecimento desenvolvidas nas comunidades digitais Abra Lipedema e Lipedema Informa, vinculadas à plataforma Instagram. A análise dos dois casos permitiu compreender como diferentes formas de informação e conhecimento circulam nesses espaços e como os participantes, moderadores e administradores atuam na produção, mediação, organização e compartilhamento de conteúdos relacionados ao lipedema.

Os resultados evidenciaram que as comunidades analisadas não se constituem apenas como espaços de disseminação de informações, mas também como ambientes de interação, troca de experiências e aprendizagem colaborativa. Nesses espaços, conteúdos de natureza científica convivem com conhecimentos produzidos a partir das experiências dos participantes, conformando dinâmicas informacionais nas quais informação, experiência e interação social se articulam na construção de repertórios sobre a doença, seus tratamentos e práticas de autocuidado.

Também foram identificadas práticas relacionadas à curadoria, organização e compartilhamento de conteúdos, bem como diferentes formas de mediação realizadas pelos responsáveis pelas comunidades. O emprego de recursos próprios da plataforma, associado às interações entre os participantes, favorece a circulação e a recuperação de conteúdos considerados relevantes pela comunidade e contribui para a constituição de um ambiente de aprendizagem e apoio.

Nesse sentido, os achados permitem compreender essas comunidades digitais como espaços sociotécnicos nos quais se desenvolvem práticas informacionais relacionadas à produção, circulação, mediação e apropriação do conhecimento em saúde. A principal contribuição da pesquisa para a Ciência da Informação consiste, portanto, em evidenciar a pertinência de analisar comunidades digitais de apoio a pessoas com condições crônicas a partir das práticas informacionais que nelas se desenvolvem, ampliando a compreensão sobre a relação entre informação em

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

saúde, conhecimento experiencial, mediação e gestão do conhecimento.

Os resultados não permitem, entretanto, afirmar que todas as informações compartilhadas nas comunidades sejam cientificamente validadas ou adequadas às necessidades individuais dos participantes. A contribuição identificada está na compreensão das dinâmicas de produção, circulação, mediação e compartilhamento da informação, e não na validação clínica dos conteúdos publicados. Ao aproximar os estudos de práticas informacionais e gestão do conhecimento do contexto das comunidades digitais voltadas ao enfrentamento de condições crônicas, a pesquisa amplia a compreensão sobre os modos pelos quais sujeitos e comunidades produzem, negociam, validam, compartilham e utilizam informações relacionadas à saúde em ambientes sociotécnicos.

Implicações, limitações e perspectivas

Os achados apresentam implicações para a compreensão da informação em saúde em ambientes digitais, particularmente no contexto de condições crônicas que demandam acompanhamento contínuo e nas quais os sujeitos recorrem também a comunidades online para buscar informações, compartilhar experiências e construir conhecimentos sobre o próprio cotidiano. Nesse contexto, a Ciência da Informação pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de mediação, curadoria e organização da informação que favoreçam condições mais qualificadas de acesso, avaliação e uso da informação em saúde.

A aproximação entre práticas informacionais e gestão do conhecimento também oferece uma perspectiva para compreender como conhecimentos dispersos nas interações cotidianas podem ser organizados, compartilhados e recuperados pela própria comunidade. Essa perspectiva não implica atribuir equivalência entre conhecimento experiencial e conhecimento científico, mas reconhecer que ambos participam das dinâmicas informacionais observadas e demandam diferentes formas de mediação e avaliação.

Entre as limitações do estudo, destaca-se a análise de apenas duas comunidades digitais vinculadas ao Instagram, em um período delimitado de três meses. As características da plataforma e a natureza intencional da seleção dos casos também restringem a possibilidade de generalização dos resultados para outras

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

comunidades, plataformas ou condições crônicas. Além disso, a observação das interações permite analisar as práticas informacionais em seu contexto de ocorrência, mas não possibilita inferir, por si só, os efeitos dessas práticas sobre comportamentos individuais de saúde.

Como perspectiva para pesquisas futuras, sugere-se ampliar a investigação para outras comunidades digitais, plataformas e condições crônicas, bem como aprofundar a análise dos processos de curadoria, mediação e avaliação da informação em saúde. Estudos posteriores também poderão investigar a percepção dos próprios participantes sobre a utilidade, confiabilidade e uso das informações compartilhadas, contribuindo para compreender de maneira mais abrangente as relações entre conhecimento científico, conhecimento experiencial, práticas informacionais e cuidado em saúde em ambientes digitais.

Declaração de uso de IA

Durante a preparação do manuscrito, os autores utilizaram de forma pontual o ChatGPT-4.5 (OpenAI) como ferramenta de apoio à revisão textual, especialmente para aprimorar a clareza, a coesão e a fluidez da redação. A ferramenta não foi utilizada para produzir o conteúdo científico, analisar os dados ou elaborar os resultados apresentados neste estudo.

Referências

1. Amato ACM, Amato FCM, Amato JLS, Benitti DA. Prevalência e fatores de risco para lipedema no Brasil. J Vasc Bras. 2022;21:e20210198. DOI: https://doi.org/10.1590/1677-5449.202101981

2. Wold LE, Hines EA Jr, Allen EV. Lipedema of the legs: a syndrome characterized by fat legs and orthostatic edema. Proc Staff Meet Mayo Clin. 1940;15:184-7. DOI: https://doi.org/10.7326/0003-4819-34-5-1243

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

3. Caran GM. O acesso à informação pelo deficiente visual e suas implicações para a promoção da saúde [dissertação]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; 2015.

4. Caran GM, Santini RM, Biolchini JCA. Use of social network to support visually impaired people: a Facebook case study. Transinformação. 2016;28(2):173-80. DOI: https://doi.org/10.1590/2318-08892016000200004

5. Nascimento RD, Sousa IMC, Melo CPL, Santos DCM. Criação e desenvolvimento de grupos de apoio para o autocuidado em hanseníase em um estado do Nordeste brasileiro. Physis. 2024;34:e34012. DOI: https://doi.org/10.1590/S0103-7331202434012pt

6. Yin RK. Case study research: design and methods. 5th ed. Thousand Oaks: Sage Publications; 2015.

7. Buso G, Depairon M, Tomson D, Raffoul W, Vettor R, Mazzolai L. Lipedema: a call to action! Obesity (Silver Spring). 2019;27(10):1567-76. DOI: https://doi.org/10.1002/oby.22597.

8. Amato ACM, Amato FCM, Benitti DA, Amato LGL. Criação de questionário e modelo de rastreamento de lipedema. J Vasc Bras. 2020;19:e20200114. DOI: https://doi.org/10.1590/1677-5449.200114.

9. Silva CM, Ritzmann IC, Beneli BF, Lima GF, Atique SG. Lipedema: definição, sintomas, diagnóstico e tratamento. Rev Corpus Hippocraticum. 2022;2(1).

10. Latif MZ, Hussain I, Saeed R, Qureshi MA, Maqsood U. Use of smart phones and social media in medical education: trends, advantages, challenges and barriers. Acta Inform Med. 2019;27(2):133-8. DOI: https://doi.org/10.5455/aim.2019.27.133-138

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

11. Ralph MA, Ralph L. Weapons of mass instruction: the creative use of social media in improving pedagogy. Issues Inform Sci Inf Technol. 2013;10:449-60. DOI: https://doi.org/10.28945/1821.

12. Castells M. A galáxia da Internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar; 2003.

13. Emboava MN, Rocha SM. Saúde na televisão e a modernização do poder pastoral. Rev Eletron Comun Inf Inov Saude. 2017;11(4). DOI: https://doi.org/10.29397/reciis.v11i4.1334.

14. Moretti FA, Oliveira VE, Silva EMK. Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública? Rev Assoc Med Bras (1992). 2012;58(6):650-8. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-42302012000600008

15. Lévy P. Árvores de saúde. Interface (Botucatu). 1999;3(4):143-56. DOI: https://doi.org/10.1590/S1414-32831999000100012

16. Juliano MCC, Yunes MAM. Reflexões sobre rede de apoio social como mecanismo de proteção e promoção de resiliência. Ambient Soc. 2014;17(3):135-54. DOI: https://doi.org/10.1590/S1414-753X2014000300009

17. Tomaél MI, Catarino ME, Valentim MLP, Almeida Junior OF, Silva TE. Avaliação de fontes de informação na internet: critérios de qualidade. Informação & Sociedade: Estudos. 2001;11(2).

18. Nonaka I, Toyama R. The knowledge-creating theory revisited: knowledge creation as a synthesizing process. In: Edwards JS, editor. The essentials of knowledge management. London: Palgrave Macmillan; 2015. p. 95-110.

19. Barbosa RR. Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. Informação & Informação. 2008;13(n esp):1-25. DOI: https://doi.org/10.5433/1981-8920.2008v13n1espp1

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

20. Abidi SSR. Healthcare knowledge sharing: purpose, practices, and prospects. In: Bali RK, Dwivedi AN, editors. Healthcare knowledge management: issues, advances and successes. New York: Springer; 2007. p. 67-86. DOI: https://doi.org/10.1007/978-0-387-49009-0_6

21. Tavares MC. Gestão estratégica. 3a ed. São Paulo: Atlas; 2011.

22. Nonaka I, Takeuchi H. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus; 1997.

23. Nonaka I. A dynamic theory of organizational knowledge creation. Organ Sci. 1994;5(1):14-37. DOI: https://doi.org/10.1287/orsc.5.1.14

24. Lipedema Informa. Instagram. Disponível em: https://www.instagram.com/lipedemainforma/

25. Abra Lipedema. Instagram. Disponível em: https://www.instagram.com/abralipedema/

Conflito de interesses

Os autores não delaram conflito de interesses.

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES

Contribuições dos autores

Conceitualização: Dayanne da Silva Prudencio; Andre Luis do Nascimento Ferreira.

Curadoria de dados: Dayanne da Silva Prudencio; Andre Luis do Nascimento Ferreira.

Análise formal: Dayanne da Silva Prudencio; Andre Luis do Nascimento Ferreira.

Pesquisa: Dayanne da Silva Prudencio; Andre Luis do Nascimento Ferreira.

Metodologia: Dayanne da Silva Prudencio.

Gestão de Projetos: Andre Luis do Nascimento Ferreira

Supervisão: Dayanne da Silva Prudencio; Andre Luis do Nascimento Ferreira.

Validação: Dayanne da Silva Prudencio; Andre Luis do Nascimento Ferreira.

Visualização: Andre Luis do Nascimento Ferreira.

Redação – rascunho original: Dayanne da Silva Prudencio; Andre Luis do Nascimento Ferreira.

Redação – revisão e edição: Dayanne da Silva Prudencio; Andre Luis do Nascimento Ferreira.

.Esta obra está bajo una licencia: https://creativecomons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.es_ES